

NOTAS E INFORMAÇÕES

## Navalni e o 'vírus da liberdade'



**O Ocidente precisa retribuir a coragem dos dissidentes russos integrando-os à sua segurança**

No sábado foi enterrada em Moscou a melhor esperança de uma ressurreição da liberdade na Rússia. Mas, parafraseando o que sobre a Igreja disse Tertuliano, o apologeta das primeiras comunidades

cristãs, o sangue dos mártires é a semente da democracia. Mesmo sob a mira do Estado policial de Vladimir Putin, milhares de russos compareceram ao funeral do ativista Alexei Navalni na igreja Alívio Minhas Dores, cantando refrões como "Não à guerra" e "Putin assassino", no maior desafio ao regime desde os protestos após a invasão da Ucrânia, em 2022. Após a morte de Navalni, pelo menos 450 pessoas foram detidas. Essa prova de coragem é o maior tributo a Navalni e também seu maior legado.

A morte de Navalni numa prisão no Ártico prova o quanto Putin teme essa coragem. Mas as sementes legadas por Navalni precisam ser cultivadas. "(Putin) se sente confiante de que não haverá repercussões", disse o ativista Garry Kasparov. "Se provarem que ele está certo, sua confiança assassina aumentará." Em 2021, o presidente americano, Joe Biden, prometeu consequências "devastadoras" se algo acontecesse com Navalni. "Se o sr. Biden e o restante do mundo livre quiserem dar esse golpe devastador", disse Kasparov, "só precisam fornecer às mãos ucranianas as armas que elas precisam para desferi-lo."

O Ocidente precisa assumir que a repressão na Rússia e a agressão à Ucrânia são parte da mesma guerra. "No meu tempo", advertiu em artigo na *Economist* Natan Sharanski, que sobreviveu a 9 anos num gulag soviético, "políticos ocidentais compreendiam a escala da luta histórica e viam o destino dos prisioneiros políticos soviéticos como parte de sua própria segu-

rança. Hoje não compreendem. E este é um erro de proporções históricas."

Dissidentes catalisam a deterioração de regimes podres e por isso são aliados cruciais do mundo livre. Como disse Navalni em uma carta a Sharanski, eles são um "vírus da liberdade". Sharanski lembrou o quanto importante foi a política ocidental em três compartimentos nas relações com o Império Soviético: segurança, comércio e direitos humanos. Os soviéticos acreditaram poder tratar o último com palavras vazias. Mas "foi o elo entre o terceiro compartimento e os outros dois que levaram à morte do regime". Para ele, é essencial que o Ocidente retome essa política: "O seu confronto com o regime de Vladimir Putin deveria consistir em fortalecer a dissuasão militar nas fronteiras com a Rússia, aumentar o apoio à Ucrânia e desenvolver uma política em relação aos dissidentes na própria Rússia".

Esses dissidentes precisam ser considerados como prisioneiros da guerra de Putin. Isso significa condicionar, nos termos mais duros possíveis, a troca de espões russos e as relações com a Rússia à sua libertação.

Por muito tempo Putin se acostumou a sorrir a cada manifestação de "grave preocupação" dos líderes ocidentais com as atrocidades cometidas por ele. Mas Navalni mostrou que esse tempo precisa ser sepultado. "Navalni foi um homem de coragem e ação", disse Kasparov, "e somente coragem e ação podem honrá-lo agora." ●

# EMBAIXADA E CONSULADOS DOS EUA NO BRASIL

## LEILÃO DE MATERIAIS

### 20/03 ÀS 15H ONLINE

**SODRÉ SANTORO**  
LEILAOSODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244  
[WWW.SODRESANTORO.COM.BR](http://WWW.SODRESANTORO.COM.BR)  
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

**SODRÉ SANTORO**  
45 anos

Israel

## ONU diz ter evidências de estupro em ação do Hamas

Um relatório das Nações Unidas divulgado ontem diz ter encontrado evidências para acreditar que mulheres foram estu-

pradas durante o ataque liderado pelo grupo terrorista Hamas em 7 de outubro a Israel e de que reféns mantidos na Fai-

xa de Gaza também foram agredidos sexualmente. A ONU pediu uma investigação completa.

O relatório veio em resposta a vários relatos de violência sexual durante o ataque, bem como a alegações de autoridades palestinas de que mulheres palestinas detidas na Cisjordânia haviam sido agredidas. A ONU pediu acesso, para seus funcio-

nários, às prisões.

Os especialistas afirmaram ter encontrado "motivos razoáveis" para acreditar que ocorreu violência sexual durante o ataque em pelo menos três locais, incluindo o do festival de música eletrônica. ● **MT**